



UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

Escola Nacional de Saúde Pública

RELATÓRIO DE GESTÃO 2017

(DE 01.05 A 31.12)

REGIME FUNDACIONAL

ÍNDICE:

	Pag.
1 - Nota introdutória	3
2 - Síntese das Atividades desenvolvidas	4
3 - Análise do da execução orçamental	6
3.1 Saldo de gerência anterior transferido para a Fundação da UNL	6
3.2 -Receita	7
3.3 -Despesa	9
3.4 Conclusões	12
3.5 –Saldo para a gerência seguinte	13
4 Análise Financeira	13
4.1 Do Ativo	14
4.2 Do Passivo	16
4.2.1. Dívidas a terceiros	16
4.2.2. Acréscimos e diferimentos	16
4.3 Dos Fundos Próprios	17
5 Análise Económica	18
5.1 Custos e Perdas	18
5.2 Proveitos e Ganhos	20
5.3 Resultado Líquido do Exercício	21
6 Conclusões	22

1 - NOTA INTRODUTÓRIA

A Escola Nacional de Saúde Pública da Universidade Nova de Lisboa é uma instituição de ensino superior vocacionada para os estudos pós-graduados, para a investigação e para a prestação de serviços à comunidade, integrada na Universidade Nova de Lisboa.

Com a transformação da Universidade Nova de Lisboa em fundação pública com regime de direito privado, nos termos da Lei nº 62/2007, de 10 de Setembro, operada através do Decreto-Lei nº 20/2017, o novo regime fundacional entrou em vigor em 01.05.2017;

Considerando que foi, tempestivamente apresentada aos órgãos competentes, a Conta referente ao primeiro quadrimestre do ano de 2017, importa agora apresentar a Conta de Gerência da Escola respeitante aos últimos oito meses do ano de 2017;

Nesse sentido o presente Relatório de Gestão e Contas foi elaborado com base na legislação em vigor, e integra as medidas previstas no plano de Ação aprovado para o quadriénio 2015-2019, pelos órgãos da instituição, que se encontra sustentado nos seis eixos fundamentais a saber: ensino, investigação científica, acção externa e ligação à sociedade, internacionalização, recursos humanos, governação, gestão e sustentabilidade financeira.

À semelhança dos anos anteriores, durante este período foi realizada uma gestão rigorosa dos recursos humanos e financeiros procurando as melhores e mais eficientes soluções para garantir os objetivos delineados.

O nível de receitas próprias manteve-se idêntico ao período homólogo de 2016.

2 - SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Ensino

À semelhança de anos anteriores, durante o primeiro quadriénio de 2017 a Escola, como instituição de ensino superior vocacionada para os estudos pós-graduados, ofereceu os seguintes cursos:

- Programa de Doutoramento em Saúde Pública;
- Programa de Doutoramento *Erasmus Mundus* sobre *Dynamics of Health and Welfare*, em colaboração com a Universidade de Évora, Universidade de Linköping- Suécia e a EHESP-Paris, financiado pela EU;
- Programa de Doutoramento em *Global Public Health*, em colaboração com o Instituto de Higiene e Medicina Tropical, a Nova Medical School/Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa, e a Universidade do Porto, financiado pela FC&T;
- Mestrado em Saúde Pública
- Mestrado em Gestão da Saúde
- Mestrado em Promoção da Saúde
- Curso de Especialização em Saúde Pública
- Curso de Medicina do Trabalho
- Curso de Especialização em Administração Hospitalar

Estiveram inscritos nos cursos regulares da Escola, durante o período em causa cerca de 404 alunos.

Investigação científica:

Criado em 2015, o Centro de Investigação em Saúde Pública/*“Public Health Research Centre (CISP/PHRC)”* reconhecido pela Fundação para a Ciência e Tecnologia como exclusivamente dedicado à Saúde Pública continuou em 2017 a desenvolver a sua actividade científica multi e transdisciplinar, resultado do trabalho de especialistas em áreas tão diversas como a saúde ocupacional, promoção da saúde, gestão em saúde, economia da saúde, epidemiologia e estatística, direito e ética em saúde e políticas da saúde.

A investigação realizada na escola foi disseminada em revistas científicas e diversos outros meios, tendo aumentado o número de artigos publicados em revistas com factor de impacto.

A Escola deu continuidade à série *Public Health Research Seminars* dedicada à discussão de trabalhos científicos de investigadores nacionais e estrangeiros.

Prestação de serviços à comunidade:

No âmbito da prestação de serviços à comunidade a Escola desenvolveu actividades de extensão no domínio da formação, estudos e projectos para instituições públicas e privadas.

Elementos da Escola participaram, designadamente, no desenvolvimento de estratégias e planos de saúde no País, em diversas Comissões e Grupos de Trabalho no âmbito do SNS, na regulação do mercado do medicamento através de estudos de avaliação económica e na análise de políticas através do Observatório dos Sistemas de Saúde.

Continuou com a edição da *Revista Portuguesa de Saúde Pública* e destacou-se em vários trabalhos de consultoria e apoio técnico aos serviços de saúde nas áreas do medicamento, financiamento, e organização e gestão.

Para o desenvolvimento da sua atividade a Escola contou com a dotação inscrita no Orçamento de Estado (O.E.), no montante de € **1.422.145,00**, se bem que devido à passagem da Universidade Nova de Lisboa a fundação, como já foi referido, a ENSP registou nas suas contas, no período de 1 de maio a 31 de dezembro, já integrada na Fundação da UNL, o montante de € **987.693,00**, uma vez que já tinha recebido no 1º quadrimestre o montante de € **434.448,15**. Critério idêntico foi seguido para as outras receitas provenientes de várias fontes de financiamento, conforme abaixo discriminado:

Receitas por Fonte de Financiamento - 2017 (período 01-01-2017 a 30-04-2017 e 01-05-2017 a 31-12-2017)
Euros

Fonte de Financiamento	Receita cobrada		
	Total	ENSP/Fundação UNL 01-05-2017 a 31-12-2017	ENSP/UNL 01-01-2017 a 30-04-2017
1	5	6	7
Orçamento Funcionamento			
311 - Estado- R G não afectas a projectos co-financiados	1 422 141,15	987 693,00	434 448,15
313- Saldos R G não afectas a projectos co-financiados	258 896,60	258 896,60	0,00
319 - Transferências de RG entre organismos	152 154,45	99 648,44	52 506,01
359-Transferências de RG afetas a projetos cofinanciados entre organismo	119 889,99	119 889,99	0,00
482 - UE - Outros	211 673,74	152 356,84	59 316,90
488-Saldos de Fundos Europeus	392 481,35	300 738,20	91 743,15
510 - RP - Receitas próprias do ano	1 270 305,54	979 958,54	290 347,00
520 - Saldos de RP transitados	1 420 733,35	1 353 267,58	67 465,77
540 - Transferências de RP entre organismos	1 695,00	0,00	1 695,00
TOTAL GERAL	5 249 971,17	4 252 449,19	997 521,98

As dotações inscritas no Orçamento de Estado suportaram na sua totalidade despesas com o pessoal e a receita cobrada e inscrita no Orçamento de Receitas Próprias destinou-se a suportar todas as despesas globais de funcionamento, algumas com pessoal e todas as relacionadas com o desenvolvimento dos projetos de investigação.

Acresce referir que as contas da ENSP integrada na Fundação da UNL estão apresentadas de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Setor da Educação (POC-Educação), aprovado pela Portaria nº 794/2000, de 20 de setembro.

3 - ANÁLISE DO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

3.1 – Saldo de gerência anterior transferido para a Fundação da UNL

Na sequência da passagem da Universidade Nova de Lisboa a fundação pública de direito privado, a ENSP à semelhança das restantes unidades orgânicas da UNL ficou integrada, na Fundação Universidade NOVA de Lisboa, a partir de 1 de maio de 2017.

Assim, os saldos transferidos para a Fundação da UNL são os que se apresentam no quadro seguinte, sendo que as previsões/dotações corrigidas totalizavam € 4.318.351,00 e os saldos das receitas cobradas (incluindo o saldo de gerência de 2016), que não foram afetadas a pagamentos de despesa no montante de € 2.056.708,27, sendo este o equivalente ao saldo de gerência à data de 30 de abril de 2017 da ENSP e correspondente saldo inicial da ENSP na Fundação da UNL a partir de 1 de maio de 2017.

Fonte de Financiamento/Actividade	Previsões/dotações corrigidas a transferidas para a Fundação da UNL	Receita cobrada transferida para a Fundação da UNL
Ensino		
311 - Estado- R G não afectas a projectos co-financiados	985 506,00	0,00
313- Saldos R G não afectas a projectos co-financiados	73 610,00	73 609,53
319 - Transferências de RG entre organismos	5 941,00	195,00
482 - UE - Outros	137 209,00	62 196,84
488-Saldos de Fundos Europeus	146 895,00	146 895,90
510 - RP - Receitas próprias do ano	911 325,00	29 001,82
520 - Saldos de RP transitados	713 437,00	713 445,20
540 - Transferências de RP entre organismos	0,00	0,00
	2 973 923,00	1 025 344,29
Investigação		
313- Saldos R G não afectas a projectos co-financiados	185 288,00	185 287,07
319 - Transferências de RG entre organismos	62 013,00	46 950,87
359-Transferências de RG afectas a projetos cofinanciados entre organismos	5 472,00	0,00
488-Saldos de Fundos Europeus	153 145,00	153 152,27
510 - RP - Receitas próprias do ano	298 805,00	6 265,54
520 - Saldos de RP transitados	639 705,00	639 708,23
	1 344 428,00	1 031 363,98
TOTAL GERAL	4 318 351,00	2 056 708,27

De referir ainda, um saldo negativo de € 310,95, respeitante a operações extraorçamentais, devido a pagamentos efetuados ao Estado de retenções de IRS de trabalho dependente por valor superior ao devido, no montante de € 132,00 e também pagamentos a mais de contribuições para a Segurança Social, na quantia de € 178,95

3.2 - Receita

Uma vez que o ano económico de 2017 tem dois períodos, um de 1 de janeiro a 30 de abril (ENSP/UNL) e outro de 1 de maio a 31 de dezembro (ENSP/Fundação da UNL), apresenta-se o seguinte quadro para ser observada a situação da receita total do ano e de cada um dos períodos, evidenciando as previsões corrigidas e receita cobrada, por fonte de financiamento.

Receitas por Fonte de Financiamento - 2017 (período 01-01-2017 a 30-04-2017 e 01-05-2017 a 31-12-2017)

Fonte de Financiamento	Previsões Corrigidas			Receita cobrada		
	Totais	ENSP/Fundação UNL 01-05-2017 a 31-12-2017	ENSP/UNL 01-01-2017 a 30-04-2017	Total	ENSP/Fundação UNL 01-05-2017 a 31-12-2017	ENSP/UNL 01-01-2017 a 30-04-2017
1	2	3	4	5	6	7
Orçamento Funcionamento						
311 - Estado- R G não afectas a projectos co-financiados	1 422 145,00	987 693,00	434 452,00	1 422 141,15	987 693,00	434 448,15
313- Saldos R G não afectas a projectos co-financiados	258 898,00	258 898,00	0,00	258 896,60	258 896,60	0,00
319 - Transferências de RG entre organismos	120 461,00	67 954,00	52 507,00	152 154,45	99 648,44	52 506,01
359- Transferências de RG afectas a projetos cofinanciados entre organismo	5 472,00	5 472,00	0,00	119 889,99	119 889,99	0,00
482 - UE - Outros	196 528,00	137 209,00	59 319,00	211 673,74	152 356,84	59 316,90
488-Saldos de Fundos Europeus	391 792,00	300 040,00	91 752,00	392 481,35	300 738,20	91 743,15
510 - RP - Receitas próprias do ano	1 500 500,00	1 210 130,00	290 370,00	1 270 305,54	979 958,54	290 347,00
520 - Saldos de RP transitados	1 420 621,00	1 353 142,00	67 479,00	1 420 733,35	1 353 267,58	67 465,77
540 - Transferências de RP entre organismos	1 695,00	0,00	1 695,00	1 695,00	0,00	1 695,00
TOTAL GERAL	5 318 112,00	4 320 538,00	997 574,00	5 249 971,17	4 252 449,19	997 521,98

Considerando o período de 1 de maio a 31 de dezembro de 2017, a ENSP registou receitas cobradas (incluindo saldos) no montante de € **4.252.449,19**, refletindo um grau de execução de 98,4% e teve a sua origem nas fontes de financiamento indicadas no quadro seguinte:

Receitas por Fonte de Financiamento - 01-05-2017 a 31-12-2017

Fonte de Financiamento/Actividade	Previsões Corrigidas	Rec Cobrada	%	Euros
				Grau de Exec das Receitas
Orçamento Funcionamento				
311 - Estado- R G não afectas a projectos co-financiados	987 693,00	987 693,00	23,2%	100,0%
313-Saldos de RG não afectas a projetos cofinanciados	258 898,00	258 896,60	6,1%	100,0%
319 - Transferências de RG entre organismos	67 954,00	99 648,44	2,3%	146,6%
359 - Transferências de RG afectas a projetos cofinanciados	5 472,00	119 889,99	2,8%	2191,0%
482 - UE - Outros	137 209,00	152 356,84	3,6%	111,0%
488-Saldos de Fundos Europeus	300 040,00	300 738,20	7,1%	100,2%
510 - RP - Receitas próprias do ano	1 210 130,00	979 958,54	23,0%	81,0%
520 - Saldos de RP transitados	1 353 142,00	1 353 267,58	31,8%	100,0%
TOTAL GERAL	4 320 538,00	4 252 449,19	100,0%	98,4%

Da receita antes evidenciada, os montantes mais relevantes tiveram como origem as fontes de financiamento 520 (Saldos de RP transitados), 510 (RP) e 311 (OE), com os montantes de € 1.353.267,58 (31,8%), € 979.958,54 (23,0%) e € 987.693,00 (23,2%), respetivamente.

No mapa seguinte apresenta-se a distribuição da receita, pelo ensino (66%) e pela investigação (34%), bem como a sua afetação por fonte de financiamento e respetivo peso percentual.

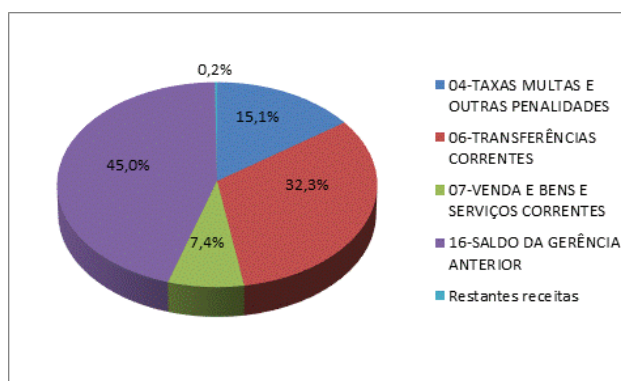
Receitas por Fonte de Financiamento e actividades - 01-05-2017 a 31-12-2017

Euros			
Fonte de Financiamento/Actividade	Previsões Corrigidas	Rec Cobrada	%
Ensino			
311 - Estado- RG não afectas a projectos co-financiados	987 693,00	987 693,00	23,2%
313 -Saldo de RG não afetas a projetos cofinanciados	73 610,00	73 609,53	1,7%
319 - Transferências de RG entre organismos	5 941,00	43 445,00	1,0%
482 - UE - Outros	137 209,00	152 356,84	3,6%
488-Saldos de Fundos Europeus	146 895,00	146 895,90	3,5%
510 - RP - Receitas próprias do ano	911 325,00	694 024,88	16,3%
520 - Saldos de RP transitados	713 437,00	713 445,20	16,8%
	2 976 110,00	2 811 470,35	66,1%
Investigação			
313 -Saldo de RG não afetas a projetos cofinanciados	185 288,00	185 287,07	4,4%
319 - Transferências de RG entre organismos	62 013,00	56 203,44	1,3%
359 - Transferências de RG afetas a projetos cofinanciados	5 472,00	0,00	0,0%
482 - UE - Outros	0,00	119 889,99	2,8%
488-Saldos de Fundos Europeus	153 145,00	153 842,30	3,6%
510 - RP - Receitas próprias do ano	298 805,00	285 933,66	6,7%
520 - Saldos de RP transitados	639 705,00	639 822,38	15,0%
	1 344 428,00	1 440 978,84	33,9%
TOTAL GERAL	4 320 538,00	4 252 449,19	100,0%

Para a análise por capítulo de classificação económica da receita apresenta-se o seguinte quadro resumo e o gráfico, com a distribuição pelos respetivos capítulos, onde os mais relevantes, no conjunto das duas atividades, foram “saldo da gerência anterior” (45,0%), “Transferências correntes” (32,3%) e “Taxas multas e outras penalidades” (15,1%).

Receita - 01-05-2017 A 31-12-2017

Capítulo da Classificação Económica	Previsão corrigida			Receitas cobradas			%
	Ensino	Investigação	Total	Ensino	Investigação	Total	
04-TAXAS MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	762 540,00	0,00	762 540,00	641 815,83	0,00	641 815,83	15,1%
05-RENDIMENTOS DA PROPRIEDADE	2 720,00	0,00	2 720,00	2 706,00	0,00	2 706,00	0,1%
06-TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1 130 843,00	78 498,00	1 209 341,00	1 184 894,84	188 168,43	1 373 063,27	32,3%
07-VENDA E BENS E SERVIÇOS CORRENTES	146 045,00	279 245,00	425 290,00	48 103,05	267 123,69	315 226,74	7,4%
08-OUTRAS RECEITAS CORRENTES	20,00	60,00	80,00	0,00	114,15	114,15	0,0%
10-TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00	8 487,00	8 487,00	0,00	7 425,00	7 425,00	0,2%
16-SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	933 942,00	978 138,00	1 912 080,00	933 950,63	978 147,57	1 912 098,20	45,0%
Total da Receita	2 976 110,00	1 344 428,00	4 320 538,00	2 811 470,35	1 440 978,84	4 252 449,19	100,0%



3.3 - Despesa

Tal como salientado na receita, uma vez que o ano económico de 2017 tem dois períodos, um de 1 de janeiro a 30 de abril (ENSP/UNL) e outro de 1 de maio a 31 de dezembro (ENSP/Fundação da UNL), apresenta-se o seguinte quadro para ser observada a situação da despesa total do ano e de cada um dos períodos, evidenciando as dotações corrigidas e a despesa paga, por fonte de financiamento.

Despesas por Fonte de Financiamento - 2017 (período 01-01-2017 a 30-04-2017 e 01-05-2017 a 31-12-2017)

Fonte de Financiamento	Dotações Corrigidas			Despesa paga		
	Totais	ENSP/Fundação UNL 01-05-2017 a 31-12-2017	ENSP/UNL 01-01-2017 a 30-04-2017	Total	ENSP/Fundação UNL 01-05-2017 a 31-12-2017	ENSP/UNL 01-01-2017 a 30-04-2017
1	2	3	4	5	6	7
Orçamento Funcionamento						
311 - Estado- R G não afectas a projectos co-financiados	1 422 145,00	987 693,00	434 452,00	1 401 106,97	966 658,82	434 448,15
313 - Saldos R G não afectas a projectos co-financiados	258 898,00	258 898,00	0,00	0,00	0,00	0,00
319 - Transferências de R G entre organismos	120 461,00	67 954,00	52 507,00	52 506,01	0,00	52 506,01
359 - Transferências de R G afetas a projectos cofinanciados entre organismo	5 472,00	5 472,00	0,00	0,00	0,00	0,00
482 - UE - Outros	196 528,00	137 209,00	59 319,00	188 562,11	129 245,21	59 316,90
488-Saldos de Fundos Europeus	391 792,00	300 040,00	91 752,00	178 299,16	86 556,01	91 743,15
510 - RP - Receitas próprias do ano	1 500 500,00	1 210 130,00	290 370,00	569 768,06	279 421,06	290 347,00
520 - Saldos de RP transitados	1 420 621,00	1 353 142,00	67 479,00	622 100,55	554 634,78	67 465,77
540 - Transferências de RP entre organismos	1 695,00	0,00	1 695,00	1 695,00	0,00	1 695,00
TOTAL GERAL	5 318 112,00	4 320 538,00	997 574,00	3 014 037,86	2 016 515,88	997 521,98

A execução da despesa, o período de 1 de maio a 31 de dezembro de 2017, apresentou um total de pagamentos no montante € 2.016.515,88, correspondendo um grau de execução orçamental de 46,67%, distribuídos pelas seguintes fontes de financiamento:

Despesas por Fonte de Financiamento - 01-05-2017 a 31-12-2017

Fonte de Financiamento	Dotação corrigida	Despesas Pagas	%	Grau de Ex. Orç.
Orçamento de Funcionamento				
311 - Estado- R G não afectas a projectos co-financiados	987 693,00	966 658,82	47,9%	97,87%
313 -Saldos de RG não afetas a projetos cofinanciados	258 898,00	0,00	0,0%	0,00%
319 - Transferências de R G entre organismos	67 954,00	0,00	0,0%	0,00%
359 - Transferências de RG afetas a projetos cofinanciados	5 472,00	0,00	0,0%	0,00%
482 - UE - Outros	137 209,00	129 245,21	6,4%	94,20%
488-Saldos de Fundos Europeus	300 040,00	86 556,01	4,3%	28,85%
510 - RP - Receitas próprias do ano	1 210 130,00	279 421,06	13,9%	23,09%
520 - Saldos de RP transitados	1 353 142,00	554 634,78	27,5%	40,99%
Totais OF	4 320 538,00	2 016 515,88	100,0%	46,67%

Da leitura do quadro anterior destacam-se os pagamentos efetuados através das fontes de financiamento 311, 520, 510 e 482, com os montantes de € 966.658,82, € 554.634,78, € 279.421,06 e € 129.245,21, respetivamente.

Evidenciando a execução da despesa relativamente às atividades do Ensino e da Investigação, constata-se que a atividade principal tem um peso de 85%.

Despesas por Fonte de Financiamento - 01-05-2017 a 31-12-2017
com distribuição por Ensino e Investigação

Fonte de Financiamento/Actividade	Dotação corrigida	Despesas Pagas	%	Grau de Exec. Orçam.
Orçamento Funcionamento				
Ensino				
311 - Estado- R G não afectas a projectos co-financiados	987 693,00	966 658,82	47,9%	97,87%
313 -Saldos de RG não afetas a projetos cofinanciados	73 610,00	0,00	0,0%	0,00%
319 - Transferências de R G entre organismos	5 941,00	0,00	0,0%	0,00%
482 - UE - Outros	137 209,00	129 245,21	6,4%	94,20%
488-Saldos de Fundos Europeus	146 895,00	0,00	0,0%	0,00%
510 - RP - Receitas próprias do ano	911 325,00	223 896,65	11,1%	24,57%
520 - Saldos de RP transitados	713 437,00	394 803,82	19,6%	55,34%
	2 976 110,00	1 714 604,50	85,0%	57,61%
Investigação				
313 -Saldos de RG não afetas a projetos cofinanciados	185 288,00	0,00	0,0%	0,00%
319 - Transferências de R G entre organismos	62 013,00	0,00	0,0%	0,00%
359 - Transferências de RG afetas a projetos cofinanciados	5 472,00	0,00	0,0%	0,00%
488-Saldos de Fundos Europeus	153 145,00	86 556,01	4,3%	56,52%
510 - RP - Receitas próprias do ano	298 805,00	55 524,41	2,8%	18,58%
520 - Saldos de RP transitados	639 705,00	159 830,96	7,9%	24,99%
	1 344 428,00	301 911,38	15,0%	22,46%
TOTAL GERAL	4 320 538,00	2 016 515,88	100,0%	46,67%

Considerando agora a despesa paga através das dotações do OE, na atividade Ensino, conforme quadro abaixo, constata-se que a sua totalidade, no montante de 966.658,82, se destinou a “Despesas com o pessoal”.

Despesas Financiadas pelo OE - 01-05-2017 a 31-12-2017

		Euros		
Fonte de Financ	Agrupamento da Classificação Economica	Dotação corrigida	Despesas Pagas	Grau de Ex. Orç.
311 - Estado- R G não afectas a projectos co-financiados				
	01 - Despesas com o Pessoal	987 693,00	966 658,82	97,87%
TOTAIS		987 693,00	966 658,82	97,87%

Quanto à despesa afeta a Receitas Próprias, as fontes de financiamento 510 e 520 representam o restante da execução, com respetivamente 33,5% e 66,5%, como se pode observar no quadro seguinte, o qual demonstra a distribuição pelas atividades do ensino e investigação, classificadas por agrupamento das despesas. O total de despesas pagas foi de € 834.055,84, das quais foram afetas 74,2% ao ensino e 25,8% à investigação.

Despesas Financiadas por Receitas Próprias - 01-05-2017 a 31-12-2017

Fonte de Financ	Agrupamento da Classificação Económica	Dotação corrigida			Despesas Pagas			%
		Ensino	Investigação	Total	Ensino	Investigação	Total	
313 - Transferências de R G entre organismos		73 610,00	185 288,00	258 898,00	0,00	0,00	0,00	0,0%
02 - Aquisição de bens e Serviços		43 000,00	110 288,00	153 288,00	0,00	0,00	0,00	0,0%
04 - Transferências Correntes		30 610,00	40 000,00	70 610,00	0,00	0,00	0,00	0,0%
06 - Outras Despesas Correntes		0,00	35 000,00	35 000,00	0,00	0,00	0,00	0,0%
319 - Transferências de R G entre organismos		5 941,00	62 013,00	67 954,00	0,00	0,00	0,00	0,0%
01 - Despesas com o Pessoal		45,00	5 098,00	5 143,00	0,00	0,00	0,00	0,0%
02 - Aquisição de bens e Serviços		0,00	41 338,00	41 338,00	0,00	0,00	0,00	0,0%
04 - Transferências Correntes		5 896,00	11 677,00	17 573,00	0,00	0,00	0,00	0,0%
07 - Aquisição de Bens de Capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%
06 - Outras Despesas Correntes		0,00	3 900,00	3 900,00	0,00	0,00	0,00	0,0%
313 - Transferências de R G entre organismos		0,00	5 472,00	5 472,00	0,00	0,00	0,00	0,0%
04 - Transferências Correntes		0,00	5 472,00	5 472,00	0,00	0,00	0,00	0,0%
510 - RP - Receitas próprias do ano		911 325,00	298 805,00	1 210 130,00	223 896,65	55 524,41	279 421,06	33,5%
01 - Despesas com o Pessoal		640 639,00	30 174,00	670 813,00	223 278,75	9 122,50	232 401,25	27,9%
02 - Aquisição de bens e Serviços		238 037,00	125 178,00	363 215,00	600,01	440,16	1 040,17	0,1%
04 - Transferências Correntes		18 064,00	89 340,00	107 404,00	0,00	45 905,67	45 905,67	5,5%
06 - Outras Despesas Correntes		2 922,00	33 990,00	36 912,00	17,89	56,08	73,97	0,0%
07 - Aquisição de Bens de Capital		10 683,00	20 123,00	30 786,00	0,00	0,00	0,00	0,0%
520 - Saldos de RP transitados		713 437,00	639 705,00	1 353 142,00	394 803,82	159 830,96	554 634,78	66,5%
01 - Despesas com o Pessoal		41 600,00	80 918,00	122 518,00	3 244,71	20 415,45	23 660,16	2,8%
02 - Aquisição de bens e Serviços		534 929,00	391 885,00	926 814,00	356 929,76	74 321,14	431 250,90	51,7%
04 - Transferências Correntes		44 564,00	85 000,00	129 564,00	10 319,12	28 671,72	38 990,84	4,4%
06 - Outras Despesas Correntes		18 827,00	41 902,00	60 729,00	11 825,45	29 440,50	41 265,95	4,9%
07 - Aquisição de Bens de Capital		73 517,00	40 000,00	113 517,00	12 484,78	8 982,15	21 466,93	2,6%
Total de Receitas Próprias		1 704 313,00	1 191 283,00	2 895 596,00	618 700,47	215 355,37	834 055,84	1,00
					74,2%	25,8%	100,0%	

Dos montantes do quadro anterior, articulando com o seguinte, constata-se que “Despesas com o pessoal” e “Aquisição de bens e serviços”, foram os agrupamentos com maior peso de pagamentos efetuados, com os montantes de € 256.061,41 e € 432.291,07, respetivamente. De cada um desses montantes, 88,5% e 82,7% destinou-se à atividade do ensino.

Pagamento de despesas com o pessoal e aquisição de bens e serviços Financiadas por Receitas Próprias - 01-05-2017 a 31-12-2017

Fontes de Financiamento	01 - Despesas com o pessoal			02 - Aquisição de bens e serviços		
	Ensino	Investigação	Total	Ensino	Investigação	Total
510 - RP - Receitas próprias do ano	223 278,75	9 122,50	232 401,25	600,01	440,16	1 040,17
520 - Saldos de RP transitados	3 244,71	20 415,45	23 660,16	356 929,76	74 321,14	431 250,90
Totais	226 523,46	29 537,95	256 061,41	357 529,77	74 761,30	432 291,07
	88,5%	11,5%	100,0%	82,7%	17,3%	100,0%

Quanto às despesas financiadas por Fundos Europeus, verifica-se que os pagamentos realizados foram de € 215.801,22, dos quais 59,9% aplicaram-se no ensino.

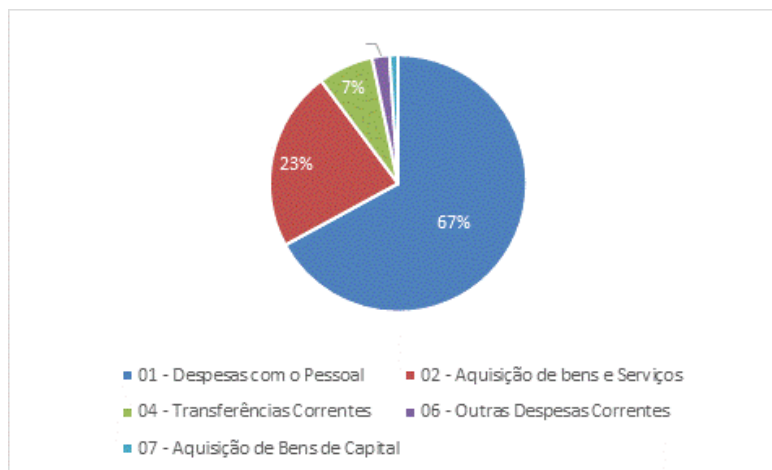
Despesas Financiadas por Fundos Europeus - 01-05-2017 a 31-12-2017

Fonte de Financ	Agrupamento da Classificação Económica	Dotação corrigida			Despesas Pagas		
		Ensino	Investigação	Total	Ensino	Investigação	Total
482 - UE - Outros		137 209,00	0,00	137 209,00	129 245,21	0,00	129 245,21
01 - Despesas com o Pessoal		136 434,00	0,00	136 434,00	129 047,36	0,00	129 047,36
02 - Aquisição de bens e Serviços		200,00	0,00	200,00	197,85	0,00	197,85
04 - Transferências Correntes		575,00	0,00	575,00	0,00	0,00	0,00
488-Saldos de Fundos Europeus		146 895,00	153 145,00	300 040,00	0,00	86 556,01	86 556,01
01 - Despesas com o Pessoal		136 937,00	31 441,00	168 378,00	0,00	727,24	727,24
02 - Aquisição de bens e Serviços		9 958,00	48 787,00	58 745,00	0,00	25 342,63	25 342,63
04 - Transferências Correntes		0,00	59 950,00	59 950,00	0,00	57 406,63	57 406,63
06 - Outras Despesas Correntes		0,00	11 505,00	11 505,00	0,00	2 836,01	2 836,01
07 - Aquisição de Bens de Capital		0,00	1 462,00	1 462,00	0,00	243,50	243,50
Total de Fundos Europeus		284 104,00	153 145,00	437 249,00	129 245,21	86 556,01	215 801,22
					59,9%	40,1%	100,0%

Considerando agora a distribuição da despesa em termos globais, apresenta-se no próximo quadro e gráfico, onde se conclui que as “Despesas com o pessoal” detêm 67% do total das despesas, seguindo-se “Aquisição de Bens e Serviços” com 23% e “Transferências correntes” com 7%.

Distribuição das despesas por agrupamentos - 01-05-2017 a 31-12-2017

Agrupamento da Classificação económica	Dotação corrigida			Despesas Pagas		
	Ensino	Investigação	Total	Ensino	Investigação	Total
01 - Despesas com o Pessoal	1 943 348,00	147 631,00	2 090 979,00	1 322 229,64	30 265,19	1 352 494,83
02 - Aquisição de bens e Serviços	827 124,00	717 476,00	1 544 600,00	357 727,62	100 103,93	457 831,55
04 - Transferências Correntes	99 709,00	291 439,00	391 148,00	10 319,12	129 984,02	140 303,14
06 - Outras Despesas Correntes	21 749,00	126 297,00	148 046,00	11 843,34	32 332,59	44 175,93
07 - Aquisição de Bens de Capital	84 180,00	61 585,00	145 765,00	12 484,78	9 225,65	21 710,43
Totais	2 976 110,00	1 344 428,00	4 320 538,00	1 714 604,50	301 911,38	2 016 515,88



Finalmente, com vista a uma análise global da despesa por agrupamento da classificação económica, para todo o ano de 2017, apresenta-se o seguinte quadro:

Distribuição das despesas por agrupamentos - 01-01-2017 a 2017-12-31

Agrupamento da Classificação económica	Dotação corrigida			Despesas Pagas		
	jan a abr	mai a dez	Total	jan a abr	mai a dez	Total
01 - Despesas com o Pessoal	637 758,00	2 090 979,00	2 728 737,00	632 086,26	1 352 494,83	1 984 581,09
02 - Aquisição de bens e Serviços	200 030,00	1 544 600,00	1 744 630,00	205 657,31	457 831,55	663 488,86
04 - Transferências Correntes	122 597,00	391 148,00	513 745,00	122 595,48	140 303,14	262 898,62
06 - Outras Despesas Correntes	25 154,00	148 046,00	173 200,00	25 151,67	44 175,93	69 327,60
07 - Aquisição de Bens de Capital	12 035,00	145 765,00	157 800,00	12 031,26	21 710,43	33 741,69
Totais	997 574,00	4 320 538,00	5 318 112,00	997 521,98	2 016 515,88	3 014 037,86

3.4 – Conclusões

Conclui-se que em termos de execução orçamental durante o período de 1 de maio a 31 de dezembro de 2017 e receita cobrada foi de € 4.252.449,19 e que a despesa paga atingiu o valor de € 2.016.515,88, o que corresponde, respetivamente, a 98,4% e 46,67% de grau de execução orçamental

3.5 – Saldo para a gerência seguinte

Foi apurado o saldo para a gerência seguinte no montante de € 2.235.933,31, não considerando as operações extraorçamentais, distribuindo-se o mesmo conforme a seguir se discrimina por cada uma das fontes de financiamento:

Apuramento do saldo de gerência em 31-12-2017			unid: Eur
Fonte de Financiamento	Recebimentos	pagamentos	salDOS
311 - Estado- R.G não afectas a projectos co-financiados	987 693,00	966 658,82	21 034,18
313 -Saldos de R.G não afetas a projetos cofinanciados	258 896,60	0,00	258 896,60
319 - Transferências de R.G entre organismos	99 648,44	0,00	99 648,44
359 - Transferências de R.G afetas a projetos cofinanciados	119 889,99	0,00	119 889,99
482 - UE - Outros	152 356,84	129 245,21	23 111,63
488-Saldos de Fundos Europeus	300 738,20	86 556,01	214 182,19
510 - RP - Receitas próprias do ano	979 958,54	279 421,06	700 537,48
520 - Saldos de RP transitados	1 353 267,58	554 634,78	798 632,80
total	4 252 449,19	2 016 515,88	2 235 933,31

Finalmente, apresenta-se um saldo negativo de € 14.839,90, respeitante a operações extraorçamentais, devido a movimentos de operações de tesouraria entre a ENSP e a Fundação da UNL.

4 - ANÁLISE FINANCEIRA

Considerando os Balanços dos períodos de 1 de janeiro a 30 de abril 2017 e de 1 de maio a 31 de dezembro de 2017 e também, com o objetivo de comparação entre anos, o de 2016, para efeitos da análise financeira da ENSP e tendo como suporte o seguinte quadro resumo, pretende-se evidenciar uma estrutura que se tem esforçado no sentido da sustentabilidade:

Resumo dos Balanços em 31/12/2017 e em 30/04/30

EUR

Resumo dos Balanços em 31/12/2017 e em 30/04/20

EUR

BALANÇO	31/12/2017	30/04/2017	Variação		31/12/2016	variação 2017 - 2016
			2017/04/30 - 2017/12/31	%		
ACTIVO						
Imobilizações corpóreas líquidas	2 753 103,14	3 035 059,65	-281 956,51	-9,29%	3 058 943,08	-10,00%
Dívidas de terceiros - Curto prazo	1 157 651,06	851 064,36	306 586,70	36,02%	1 066 968,11	8,50%
Depósitos em instituições financeiras e Caixa	2 221 093,41	2 056 397,32	164 696,09	8,01%	2 089 237,53	6,31%
Total do Ativo	6 131 847,61	5 942 521,33	189 326,28	3,19%	6 215 148,72	-1,34%
FUNDOS PRÓPRIOS						
Património	1 757 406,34	1 757 406,34	0,00	0,00%	1 757 406,34	0,00%
Reservas de reavaliação	1 882 228,42	1 882 228,42	0,00	0,00%	1 882 228,42	0,00%
Resultados Transitados	817 430,43	1 270 763,63	-453 333,20	-35,67%	1 246 774,34	-34,44%
Resultado líquido do exercício	205 408,71	-86 572,96	291 981,67	-337,27%	23 989,29	756,25%
Total dos Fundos Próprios	4 662 473,90	4 823 825,43	-161 351,53	-3,34%	4 910 398,39	-5,05%
PASSIVO						
Dívidas a terceiros - Curto prazo	107 720,18	0,00	107 720,18	.	30 116,07	257,68%
Acréscimos e diferimentos	1 361 653,53	1 118 695,90	242 957,63	21,72%	1 274 634,26	6,83%
Total do Passivo	1 469 373,71	1 118 695,90	350 677,81	31,35%	1 304 750,33	12,62%
Total dos Fundos Próprios e do Passivo	6 131 847,61	5 942 521,33	189 326,28	3,19%	6 215 148,72	-1,34%

4.1 - Do Ativo

O Ativo Líquido apresenta em 31 de dezembro de 2017 um total de € **6.131.847,61**, tendo tido um decréscimo de 3,19%, comparativamente ao 1º quadrimestre de 2017. Contudo, quando comparado com 2016, apresenta um decréscimo de 1,34%.

Analisando cada um dos grandes agregados do Ativo, temos:

O imobilizado corpóreo líquido regista € 2.753.103,14, que resulta da diferença entre o imobilizado corpóreo bruto no montante de € 7.125.114,98 e as suas amortizações acumuladas com um total de € 4.372.011,84. De salientar que foi efetuada a migração de todos os bens de imobilizado do anterior para o novo sistema informático de gestão, se bem que as amortizações acumuladas foram objeto de recálculo até 30-04-2017.

O quadro seguinte demonstra a estrutura do imobilizado corpóreo, em termos brutos, onde constam a aquisições de maio a dezembro de 2017 no valor de € 21.457,36, cifrando-se o seu montante final em € 7.125.114,98.

Imobilizações corpóreas

31/12/2017

EUR

Rubricas		Saldo inicial 30/04/2017	Reforço	Regularizações		Saldo final 31/12/2017
Conta	Designação			Abates	outras	
42	Imobilizações corpóreas					
422	Edifícios e outras construções	5 294 117,00	0,00	0,00	0,00	5 294 117,00
423	Equipamento básico	522 985,42	14 753,58	0,00	0,00	537 739,00
424	Equipamento de Transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
425	Ferramentas e utensílios	1 146,56	0,00	0,00	0,00	1 146,56
426	Equipamento administrativo	850 205,21	3 607,87	0,00	0,00	853 813,08
429	Outras imobilizações corpóreas	435 203,43	3 095,91	0,00	0,00	438 299,34
	Total	7 103 657,62	21 457,36	0,00	0,00	7 125 114,98

Por sua vez, as respetivas amortizações acumuladas atingem o montante de € 4.372.011,84, discriminado conforme quadro seguinte, sendo que as amortizações de maio a dezembro de 2017 foram de € 81.263,70, sendo que houve regularizações no montante de € 222.150,17, devido ao recálculo das amortizações. Tal como antes se referiu, as amortizações de todos os bens foram recalculadas pelo novo sistema informático de gestão, o que permitiu a respetiva atualização, que se repercutiu na quase a totalidade em edifícios e outras construções, tendo as suas amortizações acumuladas aumentado em € 222.259,97. Esta atualização justifica-se pelo não ajustamento das respetivas amortizações, aquando das reavaliações do edifício da ENSP.

Amortizações (depreciações) acumuladas

31/12/2017

EUR

Rubricas		Saldo inicial 30/04/2017	Reforço	Regularizações		Saldo final 31/12/2017
Conta	Designação			Abates	outras	
4822	Edifícios e outras construções	2 386 176,49	44 779,91	0,00	-222 259,97	2 653 216,37
4823	Equipamento básico	486 888,87	13 446,84	0,00	634,57	499 701,14
4824	Equipamento de Transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4825	Ferramentas e utensílios	975,80	136,60	0,00	-0,01	1 112,41
4826	Equipamento administrativo	760 934,23	21 061,51	0,00	-524,76	782 520,50
4829	Outras imobilizações corpóreas	433 622,58	1 838,84	0,00	0,00	435 461,42
	Total	4 068 597,97	81 263,70	0,00	-222 150,17	4 372 011,84

As “Dívidas de terceiros - curto prazo” cifram-se em € 1.157.651,06, dos quais € 252.335,87, referem-se a dívidas de clientes, € 842.416,41 a propinas por receber de alunos € 132,00 do Estado e outros entes públicos e € 62.766,78 de movimentos com a Fundação da UNL, relacionados com a entrega de descontos e retenções

As disponibilidades, traduzidas por depósitos bancários e caixa, ascendem a € 2.221.093,41.

4.2 - Do Passivo

4.2.1. Dívidas a terceiros

Em dívida a terceiros encontram-se registados € 105.842,39 de dívidas ao Estado e outros entes públicos, que se referem ao IVA (€ 36.831,41), IRS dependente (€ 26.024,00) e independente (€ 8.540,40), Caixa geral das Aposentações (€ 25.046,34) e Segurança Social (€ 9.400,24).

Existem ainda dívidas a fornecedores no montante de € 266,80 e em outros credores € 1.610,99 relacionadas com operações de tesouraria.

4.2.2. Acréscimos e diferimentos

Esta componente apresenta um acréscimo de € 242.957,63, que se deveu essencialmente, aos seguintes factos contabilísticos:

- Por um lado, os acréscimos de custos registam em 31 de dezembro de 2017 o montante de € 259.047,59, respeitante a subsídio de férias, remunerações referentes ao período de férias, e respetivos encargos da Escola no que se refere à Caixa Geral de Aposentações e Segurança Social, a pagar no ano de 2018, o que representa um decréscimo de € 102.773,54.

- Por outro lado, os proveitos diferidos totalizam o montante de € 1.102.605,94 e representam uma variação positiva de € 345.731,17, quando comparado com abril de 2017 (€ 756.874,77) e justificam-se assim:

- Especialização de exercícios referente ao diferimento de Proveitos respeitantes a projetos que surgiram desde 2007 e que têm continuidade em 2018, sendo o seu montante diferido de € 340.570,61, quando em abril/2017 tinha sido de € 171.056,12, originando uma variação positiva de € **169.514,49**.
- Especialização de exercícios referente a propinas de Cursos de Mestrado, de Especialização e de Doutoramentos, com o montante de € 762.035,33, que comparativamente a abril/2017 (€ 585.818,65), apresenta uma variação positiva de € **176.216,68**.

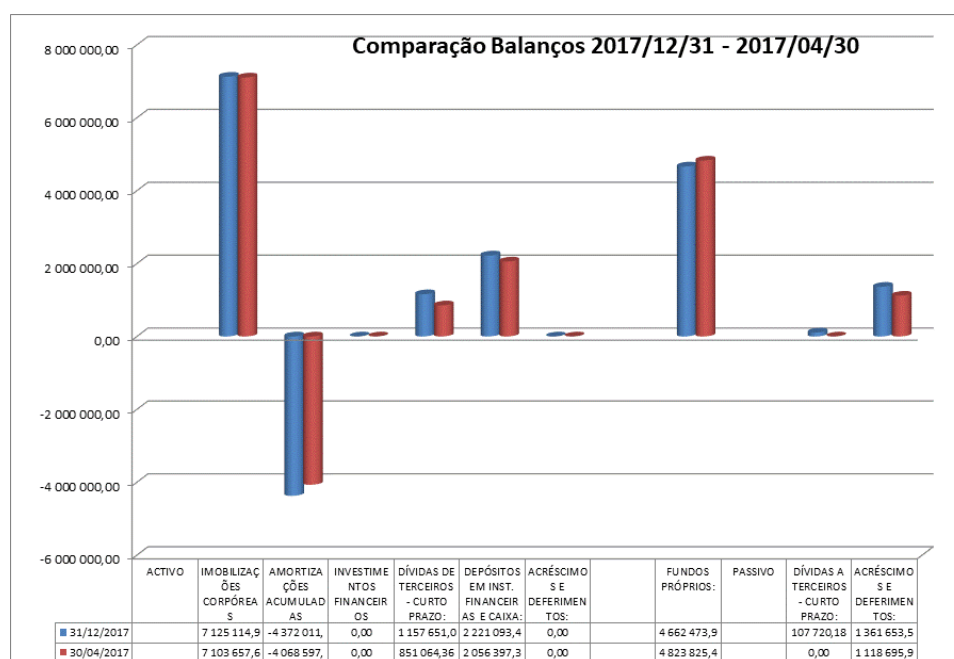
4.3 – Dos Fundos Próprios

Os Fundos Próprios, quando comparados com abril de 2017, apresentam um decréscimo no montante de € 161.351,53, resultante dos seguintes factos:

- Aumento de € 205.408,71, resultante do Resultado Líquido do Exercício do período de 1 maio a 31 de dezembro de 2017, positivo nesse valor;
- Diminuição de € 222.149,87 na componente Resultados transitados, como contrapartida do aumento de amortizações acumuladas, devido ao recálculo efetuado pelo novo sistema informático de gestão;
- Diminuição de € 144.610,37 na componente Resultados transitados, como contrapartida da reclassificação de receita, devido à transição para a Fundação da UNL, conforme já foi referido.

À data de 31 de dezembro de 2017, os Fundos Próprios apresentam um total de **€ 4.662.473,90**.

Considerando as apreciações efetuadas às contas do balanço e tendo em conta apenas as suas componentes mais importantes, apresenta-se o seguinte gráfico:



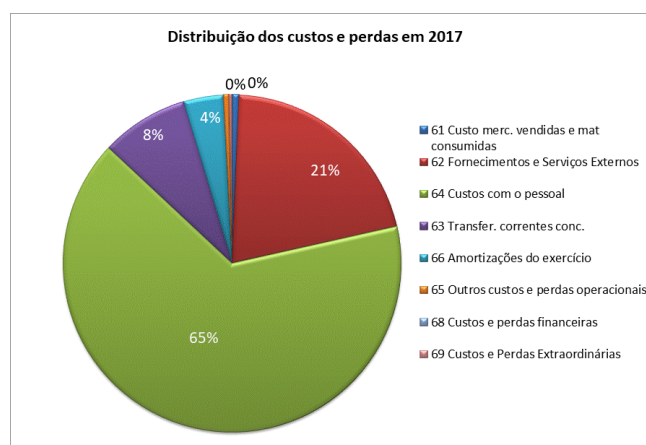
5 - ANÁLISE ECONÓMICA

Considerando agora a análise das Demonstrações de Resultados considerando os períodos de 1 de janeiro a abril de 2017 (ENSP/UNL) e de 1 de maio a 31 de dezembro de 2017 (ENSP/Fundação da UNL) e também o ano de 2016 para efeitos de comparabilidade, salientam-se os seguintes aspetos:

5.1 – Custos e Perdas

O total dos custos e perdas no período de maio a dezembro de 2017 foi € 1.970.035,66 enquanto de 1 de janeiro a 30 de abril de 2017 foi € 1.108.392,86, pelo que o total de 2017 foi € 3.078.428,52. A sua distribuição por natureza de custos apresenta-se no quadro e gráfico seguintes, sendo que, quando comparados com 2016, constata-se uma redução de 12,3%.

Custos e perdas								EURCS	
	2017/05/01 a 2017/12/31	2017/01/01 a 2017/04/30	2017	%	2016	%	Var 2017 - 2016 valor	%	
61 Custo merc. vendas e mat consumidas	19 704,20	645,86	20 350,06	0,7%	2 167,91	0,1%	18 182,15	838,7%	
62 Fornecimentos e Serviços Externos	439 160,71	201 986,47	641 147,18	20,8%	586 339,09	16,7%	54 808,09	9,3%	
64 Custos com o pessoal	1 274 643,53	741 455,66	2 016 099,19	65,5%	2 214 744,61	63,1%	-198 645,42	-9,0%	
63 Transfer. correntes conc.	140 303,14	117 895,48	258 198,62	8,4%	548 369,85	15,6%	-290 171,23	-52,9%	
66 Amortizações do exercício	81 263,70	35 914,69	117 178,39	3,8%	103 448,80	2,9%	13 729,59	13,3%	
65 Outros custos e perdas operacionais	11 326,48	4 744,37	16 070,85	0,5%	53 375,54	1,5%	-37 304,69	-69,9%	
68 Custos e perdas financeiras	362,36	0,00	362,36	0,0%	0,00	0,0%	362,36	-	
69 Custos e Perdas Extraordinárias	3 271,54	5 750,33	9 021,87	0,3%	0,00	0,0%	9 021,87	-	
	1 970 035,66	1 108 392,86	3 078 428,52	100,0%	3 508 445,80	100,0%	-430 017,28	-12,3%	



Os “Custos com o pessoal” são a componente com maior relevância, com cerca de 65% e o seu montante totalizou em 2017 € 2.016.099,19, sendo que € 1.274.643,53 respeitam ao período de 1

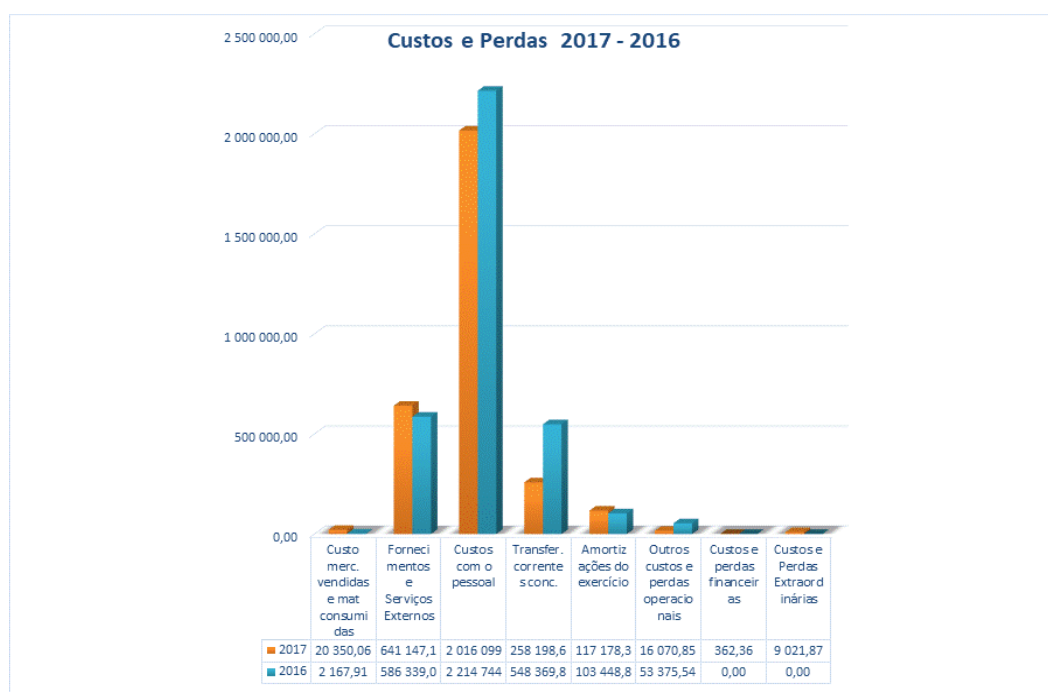
de maio a 31 de dezembro e € 741.455,65 ao período de 1 de janeiro a 30 de abril. Comparativamente a 2016 decresce 9%.

Seguem-se os “Fornecimentos e serviços externos”, com cerca de 21% e o seu montante totalizou em 2017 € 641.147,18, sendo que € 439.160,71 respeitam ao período de 1 de maio a 31 de dezembro e € 201.986,47 ao período de 1 de janeiro a 30 de abril. Comparativamente a 2016 cresce 9,3%.

As amortizações do exercício do imobilizado corpóreo contabilizaram € 81.263,70, no período de 1 de maio a 31 de dezembro e € 35.914,69 ao período de 1 de janeiro a 30 de abril, pelo que o seu montante em 2017 totalizou € 117.178,39, quando em 2016 foi de € 103.448,80.

As “Transferências correntes concedidas”, registaram € 140.303,14, no período de 1 de maio a 31 de dezembro e € 117.895,48 ao período de 1 de janeiro a 30 de abril, pelo que o seu montante em 2017 totalizou € 258.198,62 e estão relacionadas com o apoio de entidades a alunos dos diversos cursos e apoio à investigação científica.

Para efeitos de comparação de 2017 e 2016, e como complemento informativo do quadro acima apresenta-se o seguinte gráfico:



5.2 – Proveitos e Ganhos

O total dos proveitos e ganhos no período de maio a dezembro de 2017 foi € 2.175.444,37 enquanto de 1 de janeiro a 30 de abril de 2017 foi € 1.021.819,90, pelo que o total de 2017 foi € 3.197.264,27. A sua distribuição por natureza de custos apresenta-se no quadro e gráfico seguintes, sendo que, quando comparados com 2016, constata-se uma redução de 9,5%.

Proveitos e ganhos							EURCS	
	2017/05/01 a 2017/12/31	2017/01/01 a 2017/04/30	2017	%	2016	%	Var 2017 - 2016 valor	%
T1 Vendas e prestações de serviços	44 968,62	13 393,93	58 362,55	1,8%	30 832,37	0,9%	27 530,18	89,3%
T2 Impostos, taxas e outros	636 289,56	296 402,54	932 692,10	29,2%	938 426,28	26,6%	-5 734,18	-0,6%
T3 Proveitos suplementares	188 553,56	78 649,75	267 203,31	8,4%	259 167,73	7,3%	8 035,58	3,1%
T4 Transf. e subsídios correntes obtidos	1 295 440,09	633 008,68	1 928 448,77	60,3%	2 303 504,44	65,2%	-375 055,67	-16,3%
T8 Proveitos e ganhos financeiros	2 314,15	0,00	2 314,15	0,1%	0,00	0,0%	2 314,15	-
T9 Proveitos e Ganhos Extraordinários	7 878,39	365,00	8 243,39	0,3%	504,27	0,0%	7 739,12	-
	2 175 444,37	1 021 819,90	3 197 264,27	100,0%	3 532 435,09	100,0%	-335 170,82	-9,5%

A componente de maior peso é “Transferências e subsídios correntes obtidos” com cerca de 60,3% e o seu montante é de € 1.928.448,77 em 2017, sendo que € 1.295.440,09 respeitam ao período de 1 de maio a 31 de dezembro e € 663.008,68 ao período de 1 de janeiro a 30 de abril. Comparativamente a 2016 decresce 16,3%. Nesta componente incluem-se na sua maioria verbas relativas ao agrupamento “06 – Transferências correntes” do classificador das receitas públicas, tendo especial relevância as verbas transferidas do OE, as quais foram no montante de € 987.693,00 (de 1 de maio a 31 de dezembro) e € 434.448,15 (de 1 de janeiro a 30 de abril). As restantes transferências destinaram-se a diversos projetos no âmbito da investigação científica, da prestação de serviços à comunidade e do ensino, nos quais se incluem apoios a alunos para pagamentos de propinas.

Seguem-se os “Impostos, taxas e outros”, com cerca de 29,2% em 2017, onde se registam as importâncias referentes a receitas provenientes de propinas e matrículas e o seu montante totalizou € 932.692,10, sendo que € 636.289,56 respeitam ao período de 1 de maio a 31 de dezembro e € 296.402,54 ao período de 1 de janeiro a 30 de abril. Comparativamente a 2016 verifica-se uma ligeira redução de € 5.734,18 (-0,6%).

Nos Cursos de Especialização incluem-se e o Curso de Especialização em Saúde Pública (CESP), o Curso de Medicina do Trabalho (CMT) e o Curso de Especialização em Administração Hospitalar (CEAH).

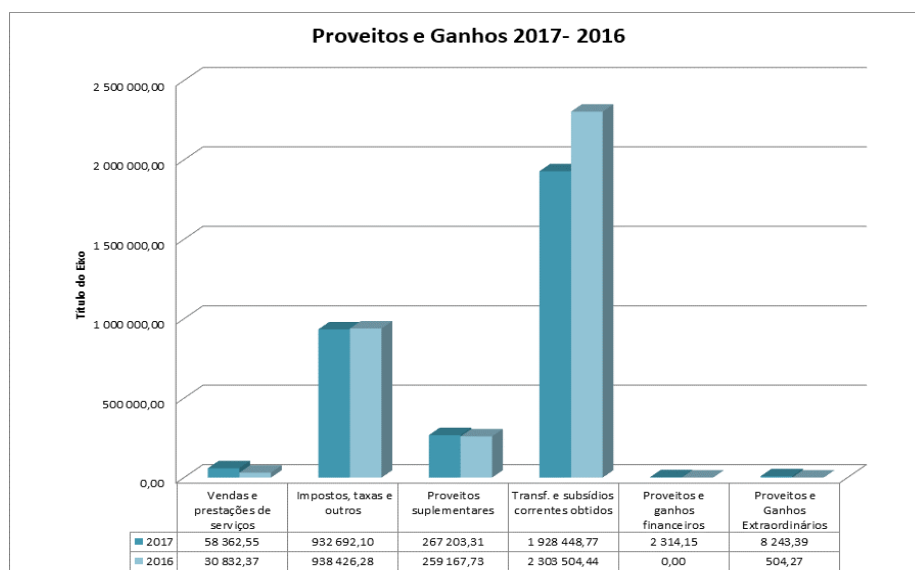
Os Cursos de Mestrado compõem-se pelo Curso de Mestrado de Gestão em Saúde (CMGS) pelo Curso de Mestrado em Saúde Pública (CEMT).

Os Doutoramentos referem-se ao Programa de Doutoramento em Saúde Pública, ao Programa de *Erasmus Mundus “Dynamics of Health and Welfare”* e ao novo Programa de Doutoramento em *Global Public Health*.

Os “Proveitos suplementares”, que englobam em grande medida as receitas consignadas a projetos, registam a quantia € 267.203,31 em 2017, tendo sido contabilizados € 188.553,56 de maio a dezembro e € 78.649,75 de janeiro a abril.

Finalmente, “Vendas e Prestação de Serviços” referem-se essencialmente a Serviços Prestados à Comunidade e totalizaram € 58.362,55 em 2017, em que € 44.968,62 respeitam a ao período de maio a dezembro e € 13.393,93 ao período de janeiro a abril.

Para efeitos de comparação de 2017 e 2016, e como complemento informativo do quadro acima apresenta-se o seguinte gráfico:



5.3 – Resultado Líquido do Exercício

O Resultado Líquido do Exercício, no período de 1 de maio a 31 de dezembro de 2017 é **positivo** em € **205.408,71**, se bem que no período de 1 de janeiro a 30 de abril tenha sido **negativo** em € **86.572,96**, pelo que a soma dos dois períodos reflete um Resultado Líquido do Exercício de 2017 no montante de € **118.835,75**. Constatase assim que se verificou um acréscimo de € 94.846,46, quando comparado com o resultado Líquido do Exercício de 2016, tendo como justificação uma redução superior dos custos, comparativamente à também redução dos proveitos, conforme foi verificado nos pontos 5.1 – Proveitos e ganhos e 5.2 – Custos e perdas.

6 - CONCLUSÕES

Tomando em consideração a análise efetuada aos Mapas de execução orçamental, Fluxos de Caixa, bem como o Balanço, Demonstração de Resultados e Anexos às demonstrações financeiras, conclui-se que à data de 31 de dezembro de 2017:

- O Saldo apurado para a gerência seguinte foi de € **2.235.933,31**;
- O Resultado Líquido do Exercício referente ao período de 1 de maio a 31 de dezembro de 2017 foi positivo no montante de € **205.408,71**;
- O Total dos Fundos Próprios apresenta o valor de € **4.662.473,90**.

Lisboa, 28 de maio de 2018

O CONSELHO DE GESTÃO

Prof. Doutor João António Pereira, Diretor

Profª Doutor Rui Santana, Subdiretor

Lic. Maria de Lurdes Serras Pedro, Secretária